

O DOMINGO



SEMANARIO REPUBLICANO RADICAL

Assinatura

Ano. 1\$; semestre. \$50. Pagamento adiantado.
Para fóra: Ano. 1\$20; semestre, \$60; aviso. \$02.
Para o Brazil: Ano. 2\$00 (moeda forte).

PROPRIETARIO-DIRETOR—José Augusto Saloio

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TIPOGRAFIA**(Composição e impressão)**

RUA CANDIDO DOS REIS — 126, 2.º

ALDEGALEGA

Publicações

Anuncios—1.ª publicação. \$04 a linha, nas seguintes, \$02.
Anuncios na 4.ª pagina, contrato especial. Os autógrafos não se restituem quer sejam ou não publicados.

ADMINISTRADOR—MANUEL T. PAULADA

EDITOR—HENRIQUE B. TAVARES

RIDICULA COMÉDIA!

O acto eleitoral de domingo passado realizado n'este concelho, como em todo o paiz, não passou d'uma ridicula comédia a que os republicanos assistiram como simples espectadores. Não concordando com a farça monarchica a abstenção foi completa o que é motivo para acreditarmos que muito em breve á Republica serão dados melhores dias.

Viva a Patria! Viva a Republica!

Para a história política de Aldegalega

Quando, em virtude de factos, acusavamos n'este jornal certas criaturas de falso republicanismo, dizia-se logo que nós procuravamos, por essa fórmula, desgostar honestas figuras dos grupos adversarios, forjando com essas apreciações a intriga e levando-as ao desfalecimento politico. Que vinham cheias de fé—afirmavam—e que muito d'util havia a esperar d'elas dentro dos partidos da Republica, uma vez guindadas a lugares de destaque. Para ingenuidade? Talvez. O certo, porém, é que tirada a prova... «real» duas vezes já ao seu republicanismo, ela acusa erro, erro deshumano e de lesa-patria. Duas vezes, quer dizer: 19 de abril de 1915 e domingo passado. N'aquelle dia deram êsses «republicanos» vivas a D. Manuel de Bragança defronte da Camara Municipal, ofereceram á guarda premios pela cabeça dos republicanos mais em evidencia e entrincheiraram-se para a fuzilaria esperando que da guarda partissem os primeiros tiros, dizendo-se então republicanos pimentistas; agora, querendo servirem-se da «pimenta» d'esse tempo, votam nos monarchicos e dizem-se sidonistas. Para eles tudo menos Republica. A'manhã, por ezemplo, o pobre «Môsa», por um

sidónico bamburrio da sorte encontra-se na Rotunda dentro d'um movimento que triunfa, chega ao Terreiro do Paço primeiro e arvora-se chefe da sedição, faz-se presidente do conselho e proclama-se presidente da republica novíssima e eis que todos estes individuos estarão com a «môsa»... na politica de «pacificação» moderna metendo na cadeia republicanos sinceros e honrados em obediencia ás intelligentissimas ordens de Sua Ex.ª, Sr. Antonio Môsa.

Não é preciso citar mais factos que mostrem o falso republicanismo d'esses individuos. E' cêdo ainda para todos verem a diferença de processos e péssima a hora para falar em tais assuntos. No emtanto registese tudo que se vai dando para a história politica da nossa terra ser quanto possivel ezacta.

SER HONESTO

Com grande criterio observou algúem que «n'uma alma honesta o dever triunfa de tudo». Na verdade o homem digno, probo, e que se esforça em cumprir tanto quanto possivel a sua obrigação na terra de forma a só fazer o máximo bem aos outros e a respeitar-se a si proprio,

não usa d'esses processos unicamente em determinados casos. Não. Ele orienta sempre por eles a sua vida, entendendo que o dever é a bússola do caráter e o mais belo de todos os sentimentos humanos.

E por ser assim em todos os seus actos como em todas as suas palavras põe como cúpula o Bem, o Dever, a Honestidade. Pôde chamar-se a êsse homem uma praça forte rodeada de magnifica defeza. Não receia os ataques nem teme o futuro.

Tendo falado em honestidade lembra-nos uma passagem de Catão. O insigne moralista dizia preferir antes aquilatar do valor e da virtude das pessoas honestas que das riquezas dos opulentos e da habilidade dos aváros.

E que a honestidade é a verdadeira riqueza e a verdadeira nobreza. Riqueza que se pôde conservar e aumentar sempre que se queira, e nobreza conquistada e mantida pelo proprio esforço. Por isso mesmo Catão preferia prestar ouvidos á virtude que ás coisas materiais.

J. Fontana da Silveira.

O leite como alimento
Desenvolvimento mundial d'este alimento.
Meios de transporte.

N'este momento em que tanto se discute a questão das subsistencias e em que os géneros de primeira necessidade tanto escasseiam, não deixa de ter actualidade

e interesse tratar-se da questão da alimentação lactea, ezaminando o que se tem feito no sentido de a desenvolver e o sábio aproveitamento que se está tirando do sistema de transportes por meio de frigoríficos. Notas elucidativas se encontram a tal respeito no recente livro «Alimentação da França» que o editor Alcan ultimamente pôz á venda.

O primeiro aspéto encarado é o de transporte por meio de frigoríficos. A Associação franceza do Frio demonstrou praticamente que o leite transportado de grandes distancias pelo frigorífico nada perde das suas qualidades, podendo assim satisfazer a necessidade sempre crescente do consumo. O leite que se consome em Paris, como o que é consumido em New-York e nos «faubourgs» de Berlin vem, na sua maior parte, de distancias consideraveis, graças aos esforços das Companhias de caminhos de ferro que criaram um serviço rápido e especial para o seu transporte em frigoríficos. O desenvolvimento da alimentação lactea trouxe como consequencia natural, não só o estudo dos meios de transporte adequado, a que acabámos de referirnos, mas também e muito especialmente o estudo dos meios de abastecimento isto é, a questão da produção. O engenheiro agrónomo M. Lucas apresentou, sobre êste assunto, um tra-

balho admiravel a que vamos reportar-nos. O consumo de leite passa, em Paris, quotidiana e normalmente, de um milhão de litros. Em 1917, as companhias dos caminhos de ferro introduziram em Paris perto de 380:000 toneladas do precioso líquido, das quais 142:000 eram provenientes da rede dos caminhos de ferro do Estado, 70:000 da rede de Orleans, um pouco menos da linha P. L. M., menos do Norte e sensivelmente menos do Oeste. Para se avaliar do crescendo do consumo basta sabermos que até 1900 o leite vinha de Orleans e de Artenay, nas suas maiores distancias em caminho de ferro. Em 1900 já foi necessario ir buscal-o a Bonneville, a 120 quilómetros; em 1909 a Mer-sur-Leir que fica a 159 quilómetros. Em 1915 já se ia até Châtellerault; a 299 quilómetros da capital e do centro de consumo e tudo graças ao emprêgo do frigorífico. A Alemanha chegou mesmo a fornecer-se da Dinamarca que enviou quantidades consideraveis de leite para Berlin o que faz, dada a facilidade de transporte frigorífico, pensar nos recursos da importação. A Russia, a Siberia, como a Africa do Sul, a Argentina e as republicas da America do Sul possuem vastas manadas que se fornecem a outros paizes uma alimentação cárnea com uma transformação assaz simples podem tirar partido

sob o ponto de vista da alimentação lactea. Só a Rússia compreendendo a Sibéria—é ainda M. Lucas quem o afirma—tem um trapel de criação que ultrapassa 54 milhões de cabeças, sendo inevitável o seu desenvolvimento n'um curto prazo. Assim podem considerar-se a Rússia e a Sibéria como os produtores de leite mais importantes de toda a Europa. A Rússia possui já entrepostos para leite condensado e a idéa de exportação conta grande número de adeptos e de propagandistas. Nos paizes da Africa do Sul; mesmo em toda a União Sul-Africana, onde a industria da criação do gado naturalmente se desenvolve, podem as velhas nações da Europa ir buscar, graças ao frigorífico, muito do leite que para o seu consumo necessitam. E não só leite como manteiga e queijo, cujas industrias ali se estão desenvolvendo. Com o desenvolvimento das frota mercantes com instalações frigoríficas, as industrias de laticínios e o proprio consumo do leite vão ter um enorme desenvolvimento, que não nos deve passar despercebido e deixar indiferentes, visto que temos no nosso paiz belos recursos para desenvolvermos essas industrias, não só em proveito da alimentação interna como da exportação, que nos trará o ouro de que tanto carecemos.

N. de C.

O 1.º DE MAIO

O dia 1.º de Maio é considerado de festa pelo proletariado de todo o mundo. E' n'esse dia que aqueles que sofrem as amarguras dos tiranos, reclamam justiça. E' n'esse dia que são abandonadas as fábricas, as oficinas, os campos, pois os operarios solemnizam a sua festa — a festa do trabalho. E' n'esse dia que o operariado reivindica os seus direitos, reclama o dia normal de oito horas de trabalho, e, finalmente, é n'esse dia que, em brados generosos e simpáticos, agita a sua bandeira, desfraldando-a ao grito de despertar «um por todos e todos por um».

O dia legal de oito horas de trabalho é uma medida que de ha muito se impõe aos governantes como uma das mais justas e que, em Portugal, começou a ser atendida com a implantação da Republica.

«O Domingo» envia um

COFRE DE PEROLAS

A DESCOBERTA

Preocupado, absorto, o nauta silencioso,
Tinha fixo o olhar, como presa d'encanto,
Em um ponto que via em frente ao Porto Santo,
E formava na mente, um plano audacioso.

Certo dia, partiu.—O sol esplendoroso,
Pela amplidão azul subia no entretanto—
Soltou velas ao vento, e sob êsse alvo manto
Ancorou afinal no ponto misterioso.

Uma floresta immensa, onde aguas cristalinas
Descem montes n'um salto e correm nas campinas!
—Foi coroado de louro êsse arrojado plano.

Tão agreste beleza agora é mais gentil,
E surge alegre e linda em seu eterno abril
Como flôr perdida em meio do Oceano!

Alda Guerreiro.

abraço de fraternidade e de paz a essa classe de oprimidos e explorados, mas que ha de ser grande e emancipada.

Comentarios & Noticias

Jesuita dinamitista

Completa oje 318 anos que em Londres, o padre jesuita Enrique Garnet, um dos chefes da conspiração da pólvora, foi enforcado e em seguida queimado o coração por tentar fazer voar por meio de uma explosão o parlamento inglês no dia de uma sessão de abertura, em 18 de outubro de 1605.

Assucar

Continua, vergonhosamente, a sentir-se a falta de assucar em todas as mercarias. O Zé barafusta, grázina e berra que nem um possesso. E' uma simples revolta de ocasião. Se o patrão, o caçique lhe pedir o voto, ele lá vai com a bôca doce que nem um torrão de assucar á urna descarregar a sua consciencia em favor da... fome da familia.

Dr. Antonio Homem

Em 1624, faz oje 294 anos, o lente da Universidade de Coimbra, dr. Antonio Homem, foi, em Lisboa, garrotado e depois queimado. A sua casa de Coimbra, d'onde era natural, foi arrasada e salgada. Era situada no lugar das Olarias, e em sua substituição foi colocado um padrão para memoria, segundo a sentença, que um estudante destruiu em maio de 1705. O dr. Antonio Homem contava 60 anos e fôra acusado de judaismo em 18 de dezembro de 1619.

A Razão

Um caso de força maior impediu que quinta feira passada sahisse êste nosso distinto colega local, devendo, no entanto, continuar a sua regular publicação na próxima quinta feira.

João Tormenta, o «Bailão»

Segunda feira passada foi preso n'esta vila o trabalhador João Gonçalves Tormenta, o Bailão, que pelas revoluções do movimento triunfante de dezembro último havia sido posto em liberdade. Não se compreende que estando ainda no poder a mesma gente que começou a sua ação revolucionaria por abrir as celas da Penitenciaria, se resolve ago-

ra a meter n'elas aqueles que julgou não deverem ali estar. Sempre aqui temos defendido os trabalhadores que tomaram parte nos acontecimentos da Moita, e isto pela simples razão de não terem sido sequer incomodados aqueles que os levaram ao monstruoso crime de assassinio da autoridade administrativa e por a prisão d'esses trabalhadores, então todos republicanos, ter sido feita por monarchicos e quasi só por monarchicos a sua condenação. O tempo de prisão sofrida por João Gonçalves Tormenta, aceitando se que fôra ele um dos principais criminosos—por que ele só não foi—achamos mais que sufficiente atendendo ás razões atrás apresentadas.

Mas o que nos leva a crer, e d'aqui não ha que fugir, é que aqueles que o prenderam em 1912 são os mesmos que o prenderam segunda feira.

Pois não são os monarchicos que governam agora?

—Sêsta feira, acompanhado de duas praças da guarda republicana, seguiu no vapor da manhã para Lisboa, á fim de dar entrada nas cadeias do Limoeiro, João Gonçalves Tormenta, o Bailão.

Um varrão de sacristia mais

Faz oje 663 anos que por um atestado passado pelo seu prelado se soube que o padre Antonio da Costa, presbítero secular do habito de S. Pedro, da freguezia de Arouca, foi preso pelo crime de dormir com 7 irmãs, 3 cunhadas, 1 tia, 18 afillhadas e 2 sobrinhas, além de 50 mulheres mais que tinha como concubinas. Estas 81 mulheres tiveram d'ele 179 filhos, sendo 40 fêmeas e 139 varões.

Portugal

Entrou no segundo ano de publicação: êste nosso distinto colega do Pará.(Brázi), órgão defensor dos interesses da colônia portugueza no norte da nação irmã. Vem impresso em magnifico papel assetinado, e, além de belos artigos, insere ótimas gravuras com os retratos dos seus fundadores-proprietarios, colaboradores e correspondentes bem como os retratos dos srs. dr. Afonso Costa e Manuel d'Arriaga a quem faz justas referencias. Ao illustre colega as nossas mais sinceras saudações.

A mulher

A sociedade moderna prefere a mulher alta, esguia, filiforme,

sempre mais decorativa que a mulher pequena.

Parece, todavia, averiguado que esta possui uma sentimentalidade mais rica e mais carinhosa.

Alta ou pequena, a mulher só poderá conservar o seu prestigio se sôber/ser sempre o que na realidade é: mulher, palavra que deve ser sinónimo de sedução, carinho e ternura.

A inércia egoista das altas e os ferozes ciúmes das pequenas são flagelos tão terríveis que já vão rareando os audaciosos que os afrontem.

Augusto Roza

Vitima de um carcinoma de pleura faleceu quinta feira passada em Lisboa, pelas 4 horas, o illustre actor Augusto Roza, uma das glorias do teatro portuguez. Deixa fortuna. No seu testamento instituiu sua universal herdeira sua esposa a sr.ª D. Leonor de Castro Guedes Roza e não esqueceu a Misericordia de Lisboa com quatro contos e cem-eseu para os pobres da freguezia da Sé. Os seus objectos de arte lega-os aos museus de Arte Antiga e Arte Contemporanea e ainda cinco contos a cada um d'estes museus. A' Escola de Arte de Representar, deixa parte da sua livreria e cinco contos para um premio anual ao aluno mais distinto. Os seus albuns e correspondencia, á Torre do Tombo. A' Escola de Belas-Artes, cinco contos para alunos anuais aos mais distintos alunos de pintura, escultura e arquitectura. Os bustos, em bronze, de seu pai e seu irmão, ao Museu de Arte Moderna.

O seu funeral realison-se anteontem, ás quinze horas, para o cemiterio do Alto de S. João.

Batata nova

Tem sido extraordinaria a procura de batata nova n'esta vila e doído o preço por que tem sido paga, atendendo á sua abundancia. A comissão de abastecimentos e as autoridades dormem e d'aqui por uns dias quem sofre as consequencias do propositado açambarcamento é o povo. Bem sabemos que a batata d'agora, pouco atura, mas o que tambem sabemos é o que vai no mau fundo de quem a compra e quiçá de quem o permite.

A Manhã

Este colega da capital, um dos que mais atacou o governo democratico e mais elogiou o atual, acaba de sofrer uma apreensão. Ele ha cada ingratação!...

elixir

O maravilhoso elixir que faz oje cinco mezes, para melhoria dos câmbios, prometido pelo sr. major Sidonio Pais, até agora ainda não deu resultado. E' vêr crescer as libras, dia a dia. A 1130 estavam a semana passada.

Vinhos

Parece que se anima o mercado de vinhos, o que é tambem animador para os vicultores que, por falta de procura d'aquela artigo se encontram esmorecidos e pouco dispostos a cuidar das vinhas convenientemente.

Pensamento

O jesuitismo está sendo o perigo nacional. E' preciso arranhar-lhe das garras a criança e lançá-la em plena luz.

Trabalhadores rurais

Pelas 22 horas de 7 do corrente realison-se ha na sede da Associação dos Trabalhadores Rurais uma reunião de assem-

bléia geral para aprovação da acta da última sessão, apreciação e discussão de uma carta da Federação dos Trabalhadores Rurais de Evora, apresentação de tabelas para os trabalhos de marinhas e outros assuntos de interesse colectivo.

A falta de número legal de socios obrigará a que a reunião se dê no dia seguinte, á mesma hora.

Operarias chacinéiras

Na próxima quinta feira a direção da Associação das Operarias Chacinéiras fará apresentação de contas, para o que faz aviso n'este jornal a todas as associadas a comparecerem na sede da Associação.

Assucar

A requisição da comissão administrativa d'este concelho vieram sêsta feira passada para esta vila 33 sacas de assucar que foi distribuido pelas mercearias para ser vendido ao público, em harmonia com o que regula a tabela. Pois nada d'isso se fez. Se alguns merceeiros houve que respeitaram, em parte, essas disposições, outros fizeram o que quiseram.

E ha de ser sempre assim.

Contador-ajudante d'esta comarca

Acaba de tomar posse do cargo de contador-ajudante d'esta comarca, para o que havia sido nomeado, o nosso presado amigo e correligionario Antonio Joaquim Marques a quem apresentamos cordiais cumprimentos.

As eleições

E' este o resutado da farça eleitoral de domingo passado n'este concelho: Eleitores inscritos, 1:533; listas entradas nas urnas, 210; abstenções, 1:323.

Se bem que é vexatoria, para a Republica, a actual situação, o acto de domingo passado tornava-se de ha muito necessario para se extremarem os campos.

Nada de illusões.

Carestia da vida

O ano agricola corre, felizmente, farto de tudo. Se a ganancia não fosse cega e as autoridades competentes tivessem olhos, a carestia da vida, que por toda a parte é sentida, em Aldegalega quasi se não daria por ela.

Grande pandega

O governo, na ância de continuar desgovernando êste pobre paiz vai continuando a politica de pacificação cada vez mais radicalmente... As prisões são o pão nosso de cada instante, e umas vezes por outras os bufos e a autoridade imperial experimentam as suas armas. Para isto se dar basta um amigo convidar trez ou quatro a sua casa. São presos e postos de conserva como conspiradores nos calabouços do governo civil até a policia se aborrecer de os ter ali.

Que grande pandega!

Sulgamentos

Responderam na passada segunda feira no tribunal d'esta comarca: em processo correccional, acusado de offensas corporais, o trabalhador Claudio Correia Junior, solteiro, de 18 anos de idade, natural de Vah-Porrin, d'este concelho, condenado em cinco mezes de prisão e um de multa a dez centavos por dia e em policia correccional Antonio da Costa Gomes, o «Talhadas», solteiro, de 22 anos de idade, natural da Lagôa do Macedo, d'este concelho, tambem acusado de offensas corporais, condenado em 6 dias de prisão e 3 de multa a dez centavos por dia.

Ter vista e não querer ver

Com seus crimes hediondos, suas façanhas malditas, seus sorrisos cínicos, hipócritas e olhar chamejante de insaciavel crueldade, vive ainda, embora no ambiente da mentira, do fanatismo, da maldade e da ambição, o ser parasitario tão damnificavel e prejudicial á humanidade, que se chama jesuita.

São tantos e tão assombrosos os actos nefandos praticados pela ceita má e desmoralisadora que pisa a crosta terrestre, que ás vezes chego a não os acreditar ou então a julgá-los inqualificaveis.

Mas apesar de todos esses crimes e de todas essas malignas ações que nos invadem de terror e pèjo, não tem sido infruifero o trabalho incansavel dos membros agourentos do gabinete negro, pois que ainda têm o povo desprotegido de saber, a escutar-lhes atentamente, toda a casta de infâmias e baboseiras que citam.

E nós,—aqueles que pensámos,—que estudámos e conhecemos o mal que essas víboras estão espalhando, devemos por fórmula alguma consentir que o povo humilde nosso irmão, continue navegando ao acaso no amplo mar das trevas e da ignorancia que eles lhe estão abrindo e sem dôr nem piedade os deixemos caminhar para a desgraça, para a desordem e para a morte?

Não. Mil vezes não. Devemos educá-lo. Devemos instruí-lo.

Devemos dizer-lhe até onde tem chegado a ambição sem limites d'esses facinoras, e por último devemos exhortal-o a que sejam unanimes a de novo ser posto em vigor o decreto de 3 de setembro de 1759, em que ha por expulsa de Portugal e seus dominios, a corja infamante que através dos seculos tem sido a causadora do desperdicio de muitos povos.

Só quem não vê é que assim não pensa. Mas para esses ha bom lugar em Rilhafoles.

Frei Sincero.

ANUNCIOS



906

AVISO

Associação das Operarias Chacineiras

ALDEGALEGA

Avisa-se todas as socias a comparecerem quinta-feira, 9 do corrente, na sede da Associação, Praça 1.º de Maio, pelas 22 horas (10 da noite) afim de examina-rem todas as contas e darem o seu parecer. Qual-quer socia que não saiba ler tem direito a levar consigo uma pessoa que saiba a fim d'esta a re- presentar no acto do exa- me.

Aldegalega, 3 de Maio de 1918.

A Direcção.

Homem

PRECISA-SE de um ho- mem de idade avançada para guardar vacas e mais gado. Trata-se com Fran- cisco Manhoso Issa, rua do Quartel—Aldegalega.

ALCOOL DE VINHO

Rectificado, de 96 graus garantidos.

Fabrica de **GREGORIO GIL** n'esta vila.

Mais ninguem de Portu- gal pode garantir aos Ex.ªs freguezes um alcool tão puro, izento de ólios e éte- res e com tão alta gradua- ção. 891

O melhor Adubo. para sementeiras de batata, milho e feijão é a conhecida **Pur- gueira** composta com fari- nha de tremoço e potassa. Vende-se em sacas de 5 arrobas ao preço de 5\$900 réis. N. B.—Cada saca re- gula semear dez litros de milho.

Pedro dos Santos Correia RUA DO CAIS—Moita 849

ANA DE CASTRO OSORIO

EM TEMPO DE GUERRA (Aos soldados e ás mu- lheres do meu paiz)

A' venda em todas as **Livra- rias, Tabacarias, e nos Ar- mazenos Grandela.**

Pedidos especiais ao escritório: **Rua do Arco do Limoci- ro, 17, 3.º—Lisboa.**

Preço..... \$60 ctv.

COMPRA TUDO

Móveis antigos e moder- nos, loiças, cristais, colchas, fogões, cautelas de penho- res, etc., etc.

Dirigir a **JANUARIO CORTADOR** em 883 ALDEGALEGA

Um livro util ao comercio

MANUAL DE CORRESPONDENCIA COMERCIAL em

Portuguez e inglez por **Augusto de Castro.**

Entre os diversos livros da mesma índole que ha publicados, nenhum como este está ao alcance de to- das as inteligencias, ne- nhum é de tão facil assimi- lação.

O negociante, o guar- da-livros, o mais simples empregado no comercio n'ele encontrarão um guia e explicador seguro que lhes garante adquirir den- tro de pouco tempo um conhecimento muito apre- ciavel da lingua ingleza. 1 volume brochado \$40.

Biblioteca do Povo **H. B. Torres—EDITOR** R. de S. Bento, 279, Lisboa

ATLANTIDA

Mensario artistico, literario e social para Portugal e Brazil

Administração: **L. do Conde Barão, 49—LISBOA**

Acaba de sair:

J. M. SOUZA PEREIRA
O DOCTO, O MODERNO

O mais moderno e completo tratado de confeitaria, pastelaria e docaria, con- tendo centenas de receitas antigas e modernas. 1 grosso volume com perto de 800 páginas 800 réis.

Fabricação de Vinhos e Licores

Tratado theorico e pratico, contendo grande variedade de formulas para pre- parar todas as bebidas espirituosas como vinhos, licores, champagner, rumis, pun- ches. 1 vol. 300 réis.

A Cozinha Vegetariana

Explendida colleção de receitas culinarias, doces, etc., etc. 1 volume 300 réis.

BIBLIOTECA DO POVO
HENRIQUE TORRES—Editor
Rua de S. Bento, 279—LISBOA

TIPOGRAFIA MODERNA

DE **JOSE AUGUSTO SALOIO**

Esta casa encarrega-se de todos os trabalhos tipograficos, pelos preços mais reduzidos de Lisboa, encontrando-se para isso montada com maquinismo e materiais novos, de primeira ordem, para trabalhos

de luxo e fantazia

Grande variedade de tipos para cartões de visita, faturas, envelopes, memoranduns, obras de livros e jornais, relatorios e estatutos, etc., etc.

TRABALHOS A CORES, OURO, PRATA E ALTO RELEVO.

Encarrega-se de encadernações em todos os géneros

ALDEGALEGA

O MEDICO DE SI MESMO

MEDICINA FAMILIAR

COORDENAÇÃO DE

João da Soledade Moraes

Um volume com perto de 300 páginas

30 centavos

Livro de grande utilidade caseira

SUMARIO: Licor depurativo ou purgante, clistères e seu préstimo vomitório e seu emprêgo, chás e comsimentos, elixir estomacal e seu emprêgo, leite e lambedores peitoraes, óleos e caldos, dieta rasoavel, imaginação curativa, banho de fogo sudorífico, banhos frígidos, lavagens, fricções e compressas estimulantes, sinapismo e outros tópicos distrativos, reflexões ácerca dos vermes e cura das sezões, remedio para os olhos, ouvidos, fauces e dentes, contra a epilepsia, dôres de cabeça, ictericia, diarréa, asma, saluços, incómodos na bexiga, gangrena, envenenamento, frieiras, sarna, escaldaduras, fogaens, unheiro, panaricio, antraz, febre intermitente, febre remitente, outras febres, febre amarela, cólera-morbus e tifo consequente, febre lenta da tísica, moléstias na cabeça, nos olhos, nos ouvidos, fossas nasaes, bôca, dentes, moléstias no pescoco internas e externas, angina, esquinencia, escrófulas, intumescença das parótidas, moléstias no peito, coração, pulmão, figado, estômago, ventre, remedio contra a solitária, cólica, tópico de ação diurética, moléstias nas vias superiores e suas dependencias, via posterior, via anterior, intumescencia testicular, hernia, moléstias venéreas, gonorréa, blenorria, blenorragia, cubões, moléstias nas extremidades das pernas e braços, fraturas, torceduras, reumatismo, gôta, ciática, varizes, calos, pés sujos, cravos, morfeia, bexigas, tinha, erisipela, feridas, tumores, úlceras, feridas recentes, feridas estacionarias, cancro, aneurisma, tétano, kisto, cachexia e rachitis, nevralgias, insônia, sonolencia, loucura e delirio, apoplexia, hidrofobia e biofobia.

LISBOA

Henrique Bregante Torres

EDITOR

R. de S. Bento, 279

A' venda em casa do sr. JOÃO MARTINS

ALDEGALEGA

QUEREIS SER GUARDA LIVROS?

Compra o melhor método para o aprender

Guia do praticante d'escritorio

POR

JOAQUIM JOSÉ DE SEQUEIRA

Acaba de sair o 2. MILHEIRO 1 vol. br., \$50 (500)

Enc.. \$70 (700)

A' venda nas livrarias e no editor

LIVRARIA

VENTURA ABRANTES 80, Rua do Alecrim, 82

LISBOA

OS LIVROS DO POVO

Noções de estudo

Publicação muito util a todos e ao alcance de todas as bolsas.

A' venda na

Livraria Profissional Largo do Conde Barão, 72

LISBOA

O LIVRE PENSAMENTO

A. E. DE VITÓRIA PEREIRA

JULGAR DEUS

Trabalho de alta transcendencia filosofica

A verdade, a razão e a ciencia esmagando os preconceitos bíblicos e os dogmas absurdos das religiões que têm dominado o mundo e entravado o progresso

A luz iluminando uma era nova, libertando o espirito da mulher e da criança da tutela nefasta dos jesuitas e das congregações religiosas.

TITULOS DOS CAPITULOS

Divagando—Onde principia e onde acaba Deus—A preocupação da humanidade—A Biblia, a Historia da Filosofia—A terra segundo os sabios—Os crimes e o Deus Bíblico—O diluvio dos hebreus—A Biblia é o livro mais immoral que ha—Julgamento do Deus da Guerra—Eurechl—Jerichó—O egito historico até ao exodo do povo de Moysés—Filosofando—Filosofando e continuando—Deuses e religiões—Autos de fé, tormentos, morticínios e assassinos em nome de Deus cristão—A separação da igreja do Estado

O livro é dedicado ao eminente homem d'Estado o ilustre cidadão DR. AFONSO COSTA, e é uma homenagem ao grande propagandista republicano DR. MAGALHAES LIMA, Grão-Mestre da Maçonaria Portuguesa, á Maçonaria mundial e aos livres pensadores.

20 CENT.

(por ser o resto da edição) um volume em 8.º, brochado e com os retratos dos personagens a quem é dedicado!!

ENCADERNADO, 300 RÉIS!!

A' venda em todas as Livrarias

Pedidos de assinatura, revenda, ou grandes encomendas a Luiz Pereira—Jogo da Bola—OBIDOS.

UMA CAMPANHA DE AÇÃO NACIONAL

O LEVANTAMENTO NACIONAL

IV

A DEGRADAÇÃO DO PODER REAL

Uma cruel ilusão. O rei reduzido a simples pregoeiro público e a máquina d'assinar. A falsa nobreza do rei constitucional. A irresponsabilidade real origem de degradação. Os famosos árgus da «monarquia nova». A «monarquia nova», menos monarquica do que a monarquia velha. A monarquia constitucional não é preferivel ao regimen republicano. O argumento do figurino inglez. Poder absoluto e poder arbitrário. O falso equilibrio social resultante do casamento do poder real com o poder do povo. O poder real, independente dos súbditos, não conduz ao despotismo. «Reis, governae ousadamente». O exemplo que nos vem de França.

A venda na rua Poiaes de S. Bento, 133 e 135 — Lisboa Preço, 5 centavos

DICCIONARIO DE MEDICINA VEGETAL

A medicina vegetal, será a primitiva, mas é a mais natural, a mais prompta, a mais barata e a menos perigosa. Com várias nomenclaturas, fórmulas e prichosas, rótulos bonitos e réclames extravagantes, os médicos receitam e as pharmacias vendem sempre «por alto preço», extractos dozeados de plantas tão vulgares, que em qualquer quintal se encontram sem custo. É uma industria legal, scientifica, necessaria, mas que só pôde existir pela exploração dos enfermos, nem sempre ricos. O DICCIONARIO DE MEDICINA VEGETAL, ao alcance de todos, por Carlos Marques, é portanto, util em todas as casas.—O 1.º volume, de 176 páginas, indica «os signaes que caracterizam as principaes enfermidades e a sua cura pela therapeutica vegetal», raizes, folhas, flôres e fructos, etc.—O 2.º vol. tambem de 176 pág. trata da «descripção botanica e emprego medicinal» das principaes plantas portuguezas e brazileiras.

Cada volume custa apenas 200 rs., pelo correio 220 rs., e encontram se já á venda nas principais livrarias do reino, ilhas, Africa e Brazil. Os pedidos devem ser dirigidos ao editor, FRANCISCO SILVA—Livraria do Povo, R. de S. Bento, 216-B—Lisbôa.

LA CONQUISTA DEL ORO

por EL MARQUES DE TUDESCO

Obra premiada com 2:500 FRANCO

Esta notabilissima obra, contiene el procedimiento científico de obtener facilmente recursos, forma rapidamente un capital y conseguir buenas rentas. Es util é indispensable al pobre y al rico.

Para el pobre, porque sin esfuerzo y facilmente puede constituir un capital; para el rico, porque le enseña y proporciona medios de aumentar el suyo.

Con esta interesantissima obra, conseguireis vivir bien, sin inquietudes, una vida tranquila y civilizada.

PRECIO 5 PESETAS EJEMPLAR

Cualquiera duda de interpretación será resuelta por los Herederos del Marques de Tudesco Chalet Bela Vista—Lisbôa Dáfundo.

Los pedidos al editor Ventura Abrantes—Livraria, 80, Rua do Alecrim, 82—Lisbôa.

O FRANCEZ SEM MESTRE PARA TODOS

Novissimo guia de conversação franceza

—* com *—

a pronuncia figurada em sons da lingua portugueza

POR

M. Gonçalves Pereira

Vocabularios,

Cartas comerciaes e de amizade

Diálogos e frazes úteis

1 volume cartonado e franco de porte.... \$30
Brazil e mais paizes estrangeiros..... \$40
A' Cobrança..... \$40

Todos os pedidos acompanhados da respétiva importancia, em vale do correio, ordens postaes ou selos de \$02,5 devem ser dirigidos a

M. GONÇALVES PEREIRA

RUA DA ERA, 19 — 1.º (Aos Paulistas)

LISBOA

Em Aldegalega pôde este novissimo guia de conversação franceza ser encontrado no estabelecimento do sr. João Silvestre Martins, rua Almirante Candido dos Reis, 143.

ULTIMAS PUBLICAÇÕES:

10 CENTAVOS — CADA TOMO — 10 CENTAVOS

Assinatura permanente

A VITIMA DE UM FRADE romance historico — A SANTA INQUISIÇÃO emocionante romance — O AMOR DOS AMORES novela de costume — OS SEGREDOS DA HONRA romance de grande sensação — O LIVRO DA MULHER a revista mais util ás donas de casa, 20 centavos cada tomo.

EM PREPARAÇÃO:

A INQUISIÇÃO EM PORTUGAL grande romance historico, 10 centavos cada tomo — A mulher em sua casa, O MANUAL DA COSINHEIRA, 20 centavos cada tomo

A' venda na Biblioteca do Povo, Henrique Bregante Torres, Rua de S. Bento, 279

LISBOA